|  |
| --- |
| **SÚMULA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE HARMONIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL – 2019 (CTHEP-CAU/BR)** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DATA | 11 de junho de 2019 | HORÁRIO | 09h às 18h |
| LOCAL | Brasília – DF |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| participantes | Arq. e Urb. Patrícia Silva Luz de Macedo (Conselheira Federal - RN) | Coordenador |
| Arq. e Urb. João Carlos Correia (Presidente da ABEA)  | Coordenador-adjunto |
| Arq. e Urb. José Roberto Geraldine Júnior (Presidente do CAU/SP) | Membro |
| Arq. e Urb. Jeferson Dantas Navolar (Conselheiro Federal - PR) | Membro |
| Arq. e Urb. Juliano Ximenes Ponte (Conselheiro Federal - PA) | Membro |
| Assessoria | Assessora de Relações Institucionais e Parlamentares do CAU/BR Luciana Rubino |

|  |
| --- |
| **Leitura e aprovação da Súmula da 1ª reunião ordinária da CTHEP** |
| **Encaminhamento** | Não houve aprovação de súmula. |

|  |
| --- |
| **Comunicações** |
| **Responsável** | Membros da CTHEP |
| **Comunicado** | Sem comunicados. |

|  |
| --- |
| **Introdução**  |
| **Encaminhamento** | Os integrantes da Comissão Temporária de Harmonização do Exercício Profissional (CTHEP) realizaram reunião na sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), no SCS Quadra 2, Bloco C, Edifício Serra Dourada, Salas 401/409, em Brasília-DF, no dia 11 de junho de 2019.Foi registrada a ausência do Conselheiros Juliano Ximenes Ponte e Jeferson Dantas Navolar. |

|  |
| --- |
| **Propostas aprovadas** |
| **Responsável** | Membros da CTHEP |
| **Encaminhamento** | 1. Encaminhamento do Ofício ao Assessor Jurídico do CAU/BR solicitando uma pesquisa junto ao CAU/UFs de todas as ações judiciais que tratam de matéria de exercício profissional e sentenças que impediram de serem registrados os egressos do curso de Urbanismo.
2. Conversa com CFB, Conselho Federal de Biologia, para dirimir divergências do PL 2043/2011, que propõe a regulamentação da profissão de paisagista. Definir o que é área verde e o que é arquitetura da paisagem.
3. Conversa com a Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR (CEF-CAU/BR). Para a próxima reunião ordinária, pautar sobre o cancelamento, por parte do CNE, do parecer CFE nº 19/87.
4. Conversa com o IPHAN acerca da sistematização das decisões em todo o Brasil sobre editais de licitação que permitem que os engenheiros coordenem projetos de patrimônio para execução de obra de restauração. Decisão de 2º grau favorável ao CAU no TRF-RS.
5. Encaminhar ao Plenário do CAU/BR prorrogação do funcionamento da CTHEP. Na ocasião, serão levados os planos de ação e de trabalho da Comissão, para aprovação pelo colegiado.
 |
|  |  |

**ORDEM DO DIA**

|  |  |
| --- | --- |
| **1** | **Eleição do coordenador da CTHEP** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | A Conselheira Patrícia Luz foi eleita coordenadora da comissão e o Presidente da ABEA João Carlos Correia eleito coordenador-adjunto, definições que devem ser homologados pelo Plenário do CAU/BR. |

|  |  |
| --- | --- |
| **2** | **Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | O CNE (Conselho Nacional de Educação) foi provocado e cancelou parecer do CFE, Conselho Federal de Educação, nº 19/1987 que aprovava currículo mínimo para a especialização em segurança do trabalho. O CNE emitiu ainda parecer CNE/CES 267/2018, que eliminou o currículo mínimo e deu liberdade às IES para elaboração de modelo próprio. O CONFEA manifestou-se, em decisão plenária PL-1395/2018, contrário ao parecer. A CTHEP sugere que o CAU se manifeste seguindo entendimento dado pelo CONFEA. Atualmente permanece como válida a revogação do parecer nº 19/1987. O CONFEA, na decisão plenária PL-1395/2018, manifestou-se contrário ao parecer supramencionado e argumentou que esta especialização deve possuir certas formalidades por estar diretamente relacionado à segurança das pessoas. Enviou manifestação para vários órgãos, inclusive ao Congresso Nacional e MTE. O CAU deverá seguir o mesmo entendimento dado pelo CONFEA. Como encaminhamento, entendeu-se por solicitar à Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR (CEF-CAU/BR) e à Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR (CEP-CAU/BR) as tratativas desta questão para posterior envio ao Plenário do CAU/BR.Pelo currículo mínimo há 10% apenas de aula prática. Questiona-se como os egressos seriam registrados. |

|  |  |
| --- | --- |
| **3** | **Registro de egressos do curso de Urbanismo pelo CREA-BA** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | O CONFEA continua registrando egressos do curso de Bacharelado em Urbanismo da Universidade Estadual da Bahia junto ao CREA-BA, conforme decisão do Plenário do CONFEA nº PL-1103/2006.Como encaminhamento, sugeriu-se o resgate, pela assessoria jurídica, das sentenças que impediram o registro destes profissionais. |

|  |  |
| --- | --- |
| **4** | **RRT de execução para a regularização de obras findas, exigida pelos Municípios, em contraponto à Resolução 21 do CAU/BR** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | Discussão como está sendo feita a regularização de obras em prefeituras (exigência de apenas RRT de Execução em alguns casos) e a necessária compatibilização com a Resolução CAU/BR nº 21, que dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais do arquiteto e urbanista, para definir qual atividade prevista pelo SICCAU dentro de “atividades especiais”. |

|  |  |
| --- | --- |
| **5** | **Autuação de Arquitetos e Urbanistas pelo CREA-PR** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | Arquitetos vêm sendo autuados pelo CREA-PR pelo desenvolvimento das seguintes atividades: plano de arborização em condomínios; execução de obras; execução de serviços em roça e limpeza; fabricação de artefatos de cimentos e lajes; instalação de ar condicionado; sistemas em estruturas construtivos e estruturais - metálicas e pré-moldadas; terraplenagem.Como encaminhamento, sugere-se a revisão das atribuições profissionais do arquiteto e urbanista constantes nas Resoluções do CAU/BR. |

|  |  |
| --- | --- |
| **6** | **Projetos de Patrimônio para Execução de Obra de Restauração** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | -  |
| **Encaminhamento** | Discutiu-se sobre editais de licitação que permitem engenheiros como coordenadores em execução de obra de restauração ou editais que obrigam a participação de engenheiros nas obras, em afronta ao que dispõe as Resoluções CAU/BR nºs 21 e 51/2013. |

|  |  |
| --- | --- |
| **7** | **Plano Diretor** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | Debateu-se sobre editais de licitação que permitem engenheiros como coordenadores na elaboração de Planos Diretores e entendimento do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), o qual afirma que Planos Diretores devem ser coordenados por arquitetos e urbanistas.Como encaminhamento, propõe-se que a Assessoria de Comunicação do CAU/BR dê ampla divulgação aos CAU/UF e à sociedade da decisão do TRF, resgatando o teor da matéria publicado em 05 de setembro de 2018, intitulado “TRF4 reafirma que Planos Diretores devem ser coordenados por arquitetos”. |

|  |  |
| --- | --- |
| **8** | **Resolução do Conselho Federal dos Técnico Industriais (CFT)** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | O recente Conselho Federal de Técnicos aprovou Resolução nº 58, de 22 de março de 2019, amparado pelo art. 31 da Lei nº 13.639, que define as prerrogativas e atribuições dos Técnicos Industriais com habilitações em Edificações, e dá outras providências. Foram destacados os seguintes artigos da Resolução:*Art. 3º. Os Técnicos Industriais com habilitação em edificações têm as seguintes atribuições técnicas:**I - Projetar, executar, dirigir, fiscalizar e ampliar as construções até dois pavimentos, bem como atuar na regularização de obra ou construção junto aos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, inclusive Corpo de Bombeiros Militar ou Civil;**II - Realizar desdobro de lotes, para fins de regularização fiscal e construção civil;**Art. 5º. Para os efeitos e entendimento do disposto no art. 4º, § 1º, do Decreto 90.922/1985, de 6 de fevereiro de 1985 no limite das prerrogativas e atribuições dos Técnicos em Edificações para projetar e executar obras, observar-se-á a área de 80m²,* ***com a estrutura necessária****.**Art. 6º. Para os efeitos e entendimentos do disposto no art. 4º, § 1º do Decreto 90.922/1985, de 6 de fevereiro de 1985 no limite das prerrogativas e atribuições dos Técnicos em Edificações para ampliar edificações de até 80 m² desde que não utilize a estrutura existente.* |

|  |  |
| --- | --- |
| **9** | **PL 2043/2011** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | O PL 2043/2011 “regula o exercício da profissão de paisagista e dá outras providências”. Como encaminhamento, propõe-se conversar com o Conselho Federal de Biologia (CFB) para dirimir divergências quanto a temas sobre arquitetura da paisagem e área verde. |

|  |  |
| --- | --- |
| **10** | **Calendário de reuniões da CTHEP** |
| **Fonte** | CTHEP |
| **Relator**  | - |
| **Encaminhamento** | Ficou definido o seguinte calendário de reuniões da CTHEP:* 24 de julho;
* 21 de agosto;
* 18 de setembro;
* 29 de outubro;
* 20 de novembro;
* 02 de dezembro.
 |

**CONCLUSÃO**

Ao final dos trabalhos, a Coordenadora Patrícia agradeceu a presença de todos.

|  |  |
| --- | --- |
| **PATRÍCIA SILVA LUZ DE MACEDO**Coordenadora | **JOÃO CARLOS CORREIA**Coordenador-adjunto |
| **JOSÉ ROBERTO GERALDINE JÚNIOR**Membro | **JEFERSON DANTAS NAVOLAR**Membro |
| **JULIANO XIMENES PONTES**Membro | **LUCIANA RUBINO**Assessora de Relações Internacionais e Parlamentares |